

A Saudade Em Quatro Versos :

Maio: Mês das Mães e das Flores...

Minha mãe, favo de mel,
doçura de um alfenim,
quando estiveres no céu
guarda um lugar para mim.
(Celso da Silveira/RN)

Dentro de um cesto de palha,
num vão de porta qualquer,
a madrugada agasalha
o filho que a mãe não quer...
(Carolina A. de Castro/PE)

Um colibri que beijava
a rosa, amor lhe confessa,
e a cada flor que encontrava,
fazia a mesma promessa!
(Albertina M. Pedro/RJ)

A natureza é poesia
composta pelo Senhor,
nada supera a magia
do botão, que faz a flor!
(Hildemar de Araújo/BA)

O Cantinho da Poesia...

Meu peito tem uma ferida
que nunca cicatrizou.
Foi por mim a última lágrima
que minha mãe derramou
e eu não pude enxugá-la,
nem sequer pude abraçá-la
no momento da partida;
faz parte da minha história...
guardei isto na memória
pro resto da minha vida!...
(Ademar Macedo/RN)

Mãe, no teu aniversário,
Tens aquilo que merece:
Dos filhos, beijos e abraços;
Dos amigos, flores, prece;
Do poeta, versos, prosas;
De Deus, as divinas rosas,
Entre as quais tu resplandece.
(Wanderlei Pereira/CE)

A MINHA MÃE.

– Rogaciano Leite/PE –

Eu nunca escrevi nada que falasse
diretamente de mamãe – que crime!
Porque nunca encontrei algo sublime
que à minha santa Mãe se comparasse.

Tudo que vive, tudo quanto nasce,
tudo que é belo e só bondade exprime
não me oferece um termo com que mime
de minha Mãe a veneranda face.

E mesmo que um vocábulo eu achasse,
era preciso transformá-lo em flores
e as flores todas transformar em prece,

pra guardar entre súplicas e odores
todas as preces que Mamãe rezasse,
todas as frases que Mamãe dissesse!

O TROVADORESCO

NATAL-RN, MAIO DE 2009 / Nº 47

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

Trovas Potigüares...

Maio: Mês das Mães...

Mamãe, com gestos cativos,
para minorar-me os prantos,
me legava uns incentivos
temperados de acalantos.
– Ubiratan Queiroz –

Mãe, palavra que retrata
um amor puro e fecundo;
mãe que é mãe, jamais maltrata
um filho que trouxe ao mundo!
– Severino Campêlo –

Palavra Mãe, não tem rima,
porque nada existe igual,
ela é fruto e obra-prima
do arquiteto universal.
– Francisco Macedo –

A saudade me conforta,
e o tempo veloz avança...
minha mãe, há anos morta,
e viva em minha lembrança.
– Reinaldo Aguiar –

O! Mulher alma querida,
símbolo de resistência,
progenitora da vida
sacrário de paciência!
– Luiz Cláudio –

Mãe! Amor imensurável,
paz, ternura, compreensão.
És a essência inigualável
da bondade e do perdão!
– Maria A. Bittencourt –

Mãe, vocábulo sem rima,
quão infindo é o teu amor!
És de Deus sua obra prima
a suplantiar toda dor!...
– Joamir Medeiros –

Mamãe! roseira formosa,
que Deus a fez linda flor!
De dia é botão de rosa,
de noite é rosa de amor!
– Prof. Garcia –

Nome só com três letrinhas,
mas com muita dimensão,
Mãe, tu és as entrelinhas
da mais profunda oração.
– Marcos Medeiros –

A mulher é uma prenda
que nasceu divinizada;
Deus nos deu como oferenda
pra ser Mãe e ser amada!
– Ademar Macedo –

SIMPLESMENTE TROVAS...

Maio: [Mês das Mães e das Flores...](#)

Ser mãe – é zombar da fome,
nos olhos mantendo o brilho,
ao ver o pão que não come
matando a fome do filho!
(Pedro Ornellas/SP)

A flor sentiu-se beijada
pela chuva... e então, sorriu!
Mas essa cena encantada,
somente o poeta viu...
(Vanda Fagundes)

Minha mãe, foram teus braços,
refúgio dos meus segredos,
onde deitei meus cansaços
e adormeceram meus medos!..
(Ercy Maria M. de Faria/SP)

Espalha flor, sem temores,
e terás o odor das rosas,
porque quem espalha flores
fica com as mãos perfumosas!
(Francisco A. Meneses/GO)

Neste mundo tão mesquinho,
benditas as mães, meu Deus,
que dão amor e carinho
a filhos que não são seus.
(João Costa/RJ)

As flores são como as trovas
que o povo colhe e declama:
as flores – quando são novas
e as trovas – quando têm fama.
(José Valeriano/MG)

Com que suave ternura
tece a canária o seu ninho!
– Mãe é assim, dengosa e pura,
a nossa e a do passarinho...
(A. A. de Assis/PR)

Não temo a longevidade
por esta simples razão:
A flor da felicidade
brota em qualquer estação.
(José Lucas de Barros/RN)

Minha mãe, o teu desvelo
para tornar-me um cristão,
pôs a neve em teu cabelo
e a paz em meu coração.
(Thalma Tavares/SP)

No peito de cada flor
a gota de orvalho encerra,
uma lágrima de amor
regando os olhos da terra.
(Elen de Novais Félix/RJ)

SIMPLESMENTE TROVAS...

Maio: [Mês das Mães e das Flores...](#)

Mãe – riso que esconde o pranto;
perdão que esconde uma dor;
um gesto que encerra encanto,
renúncia em forma de amor.
(Maria Carriço/RN)

Conto a idade pelas flores
que brotam no meu jardim:
meus amigos... meus amores
e os sonhos que trago em mim!
(Ivone Prado/MG)

Coração de Mãe é um cofre
de mistério transcendente...
– sente quando um filho sofre,
– sofre quando um filho sente!
(Alfredo de Castro/MG)

Mãe é palavra seleta
por si só, uma obra-prima,
pois mesmo o maior poeta
procura e não acha rima.
(Francisco José Pessoa/CE)

A paz se faz com amor
e o que mais nos desafia
não é plantar uma flor,
mas regá-la todo dia!
(José Ouverney/SP)

Quando a mãe beija seu filho
– tesouro herdado de Deus!
Quanto fulgor! quanto brilho
espelha nos olhos seus!
(Diamantino Ferreira/RJ)

A mistura de mil cores
e toda a luz do universo,
mais o perfume das flores,
desejo pôr no meu verso!
(Gislaine Canalles/SC)

Mãe, de fato, não tem rima
mas seria alentador
condensar esta obra prima
numa só rima: o amor.
(Miguel Russowsky/SC)

A primavera opulenta,
rica de cantos e cores,
palpita, anseia, rebenta,
em cataclismo de flores.
(Guerra Junqueiro/Portugal)

Tal qual Mãe celestial,
mamãe também não tem preço!
Toda mãe é sempre igual...
muda apenas de endereço.
(Ademar Macedo/RN)